

## PERCEPÇÃO ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR PELOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNOESC

Luciano Zampieron

Nádia Zampieron

Lediani Mohr

Aurea Brustolin Molinet

### Resumo

A ética na contabilidade vem sendo delineada no decorrer dos anos, por este fato as empresas buscam por profissionais capacitados e responsáveis para exercer a profissão. O objetivo geral deste estudo consiste em identificar a percepção ética profissional do contador pelos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). O método de pesquisa é qualitativa-quantitativa, descritiva do tipo levantamento, no qual foi aplicado questionário com acadêmicos das 6ª e 8ª fases do curso de Ciências Contábeis dos campus de Chapecó, Pinhalzinho, Maravilha e São Miguel do Oeste. Os resultados indicaram que os estudantes compreendem os conceitos básicos de ética, porém apresentam lacunas no que tange o conhecimento sobre as punições e infrações presentes no Código de Ética do Profissional Contabilista (CEPC). Para tanto, ter uma boa colocação no mercado de trabalho exige que o profissional contador, desenvolva um perfil condizente com as exigências legais e repleto de conhecimento. Fornecerá serviços de qualidade para a sociedade sem denigrir a classe de profissionais. Com isso, conclui-se que a disciplina de ética, se faz necessária para a formação do discente, uma vez que auxilia os mesmos a ter discernimento ético no exercício da profissão.

### 1 INTRODUÇÃO

A ética na profissão contábil e em outras profissões, tais como engenharia, medicina, direito e outras, exerce papel importante para o alcance de metas e objetivos dentro das organizações. Para Lima et al. (2014), a inserção da ética no ambiente profissional é fundamental, dado aos anseios da sociedade por um profissional com honestidade e transparência. Segundo Santos (2002), a relação ética é necessária para estabelecer padrões de conduta, uma vez que, a contabilidade passou por períodos históricos, na passagem destes períodos foi necessário adaptar mudanças para ter atitudes corretas. O autor ainda ressalta que, o maior compromisso do profissional contábil é a sua condição ética, pois, se não ficar notória a preocupação do profissional em seguir os valores éticos, a profissão perde credibilidade perante a sociedade.

As organizações procuram adotar condutas voltadas para o código de ética profissional, visto que, um código bem estruturado fornece base para garantir atitudes éticas, uma vez que, o contador recebe informações pessoais de fornecedores, clientes, sócios, por isso, o sigilo é um dever que se fundamenta no princípio da confiança, e não pode ficar a livre vontade de cada um, revelá-lo ou não (KRAEMER, 2009). De acordo com o Código de Ética Profissional do Contador (CEPC), o profissional contábil possui acesso a dados relativos aos planos estratégicos das organizações, sendo estes, indispensáveis para o bom andamento do negócio, por isso, depende da confiabilidade que as empresas depositam no seu trabalho. Além do sigilo, a honestidade está presente quando ocorre uma situação adversa, em que possa prejudicar os colegas de profissão e desmoralizar a classe em práticas ilícitas, obtendo ganhos não declarados em órgão competente (CAMELLO; RIBEIRO, 2019).

Portanto, a questão de pesquisa é: Qual é a percepção ética profissional do contador pelos estudantes do curso de ciências contábeis da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)? Essa questão é essencial para saber se, quando formados, os estudantes vão reagir de forma ética diante de situações, que testam seu posicionamento íntegro e correto.

O presente trabalho tem como objetivo geral, identificar a percepção ética profissional do contador pelos estudantes do curso de ciências contábeis da UNOESC.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A pesquisa é descritiva, pois tem a função de saber qual é a percepção dos estudantes do curso de ciências contábeis da UNOESC, acerca da importância da ética profissional e os conhecimentos a respeito do CEPC. Quanto aos procedimentos utilizados neste artigo, foi por meio de levantamento através de questionários adaptados. A respeito do levantamento na presente pesquisa, caracteriza-se por interrogar diretamente as pessoas em busca de conhecer seus comportamentos para poder estudar o problema de pesquisa (GIL, 2010). Com base no tipo de pesquisa, a mesma foi de caráter qualitativa-quantitativa, pois com a abordagem qualitativa a pesquisa coletou todas as informações a respeito do ponto de vista dos estudantes a respeito da ética profissional e sua aplicabilidade. A utilização do tipo de pesquisa quantitativa também vai ser importante, pelo fato de que, as informações precisam ser convertidas em dados numéricos para que se encontre um padrão na opinião dos estudantes e assim seja possível formular conclusões a respeito do problema de pesquisa. A presente pesquisa foi realizada na Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), nas cidades de Chapecó, Maravilha, Pinhalzinho e São Miguel do Oeste, no mês de agosto de 2021. A amostra é composta pelos estudantes do curso de Ciências Contábeis do 6º e 8º período, pelo fato de os mesmos apresentarem uma base de conhecimento mais formulada a respeito da ética profissional. O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi por meio de questionário com perguntas abertas e fechadas, sendo que, algumas perguntas fechadas foram elaboradas com base na escala Likert de 5 pontos. O questionário foi adequado a partir do instrumento de pesquisa de Lima et al (2014) e Freitas, Diehl e Macagnan (2011). O questionário foi disponibilizado de forma on-line entre os dias 25 de agosto a 15 de setembro de 2021, via

ferramenta google forms por meio de um link. A escolha do google forms, se dá pelo fato de ser uma ferramenta gratuita, prática e de fácil manuseio. Em relação aos resultados, obteve-se 79 respostas em uma amostra total de 255 estudantes.

Quanto ao gênero dos estudantes, a pesquisa apresentou predominância do gênero feminino, que corresponde a 55 mulheres, equivalente a 69,6%. nota-se um percentual de 67,1% para 53 alunos do 6º período e 32,9% que representa 26 alunos que estão no 8º período, do total de 79 respondentes, distribuídos entre os campus de Chapecó (12,7%), Maravilha (25,3%), Pinhalzinho (35,4%) e São Miguel do Oeste (26,6%). Maior predominância de estudantes com menos de 22 anos, um percentual de 52,2% e acima de 37 anos, 3,8%. Boa parte já está iniciando na profissão, um ponto bem positivo. Com isso, os estudantes que atuam a menos de 5 anos são 49,4%. Um percentual também considerável exerce outra profissão, com 32,9%. E por fim, os que apenas estudam são 13,9%.

Para o segundo bloco de perguntas, os respondentes foram questionados sobre a percepção acerca da importância das normas éticas para o exercício da profissão contábil. Inicia-se o segundo bloco com a primeira questão referente às infrações, então fez-se o seguinte questionamento: (Q6) Quanto às infrações cometidas por profissionais da contabilidade: 32,9% dos respondentes afirmam que os profissionais cometem infrações por falta de conhecimento, 7,6% porque são coagidos, 7,6% visando vantagens, 11,4% sem avaliar os riscos, 20,3% desconhece as infrações e 20,3% não tem acesso às infrações cometidas. Foram questionados sobre: (Q7) Quanto a ocorrência de fraudes: obteve-se praticamente uma unanimidade entre as alternativas referentes a ocorrência de fraudes por falta de informações no controle interno, com percentual de 43%, e os que acreditam que as fraudes ocorrem por desonestidade dos profissionais, 41,8%. Além disso, 13,9% dos respondentes acham que as fraudes ocorrem por falta de instrução quanto à conduta ética e um percentual muito baixo afirma que as fraudes ocorrem pela má remuneração dos profissionais, 1,3%. (Q8) Quanto à importância da ética: 35,4% dos estudantes entendem que a ética é

fundamental porque vivemos em sociedade; 24,1% dizem que é fundamental, pois aumenta a confiança dos clientes; 22,8% porque estabelece as leis morais; e por fim 22,8% porque ensina a refletir sobre nossas ações. A próxima pergunta busca saber sobre: (Q9) Quanto a formação acadêmica do profissional da contabilidade em seu aspecto ético: neste questionamento, um percentual considerável de 67,1% dos estudantes, pressupõe que, o estudo acadêmico sobre a ética possibilita a construção de valores pessoais e profissionais; 17,7% acredita ser essencial para a vida profissional; 8,9% que o estudo da ética favorece o convívio em sociedade; e por fim, um percentual de 6,3% afirma que estimula o cumprimento de deveres e obrigações. A penúltima pergunta se refere a ética como ferramenta profissional, com base nisso foi feito o seguinte questionamento: (Q10) O entendimento de como a ética se relaciona no ambiente profissional é de extrema importância, você acha que a ética é uma ferramenta importante para um bom desempenho profissional? Esta questão mostrou concordância em 91,1%, e vai ao encontro com a pesquisa de Lima et al. (2014), que também obtiveram um percentual considerável, sendo este de 92%. Já 6,3% concordaram parcialmente e 2,5% não concordam e nem discordam. Na última pergunta deste bloco, os respondentes foram questionados sobre o ensino/aprendizagem da ética, então teve-se a seguinte indagação: (Q11) Com relação ao ensino da ética profissional, você concorda que o professor deve buscar formas de ensino que estimulem o discente ao aprendizado? Também se obteve um percentual considerável de concordância nesta questão, chegando a 82,3%. Este resultado corrobora com os achados da pesquisa de Lima et al (2014), na qual encontraram em sua análise 85% de concordância.

O terceiro bloco deste questionário teve como intuito, saber a maneira com a qual os estudantes reagiriam diante de situações antiéticas perante o exercício da profissão contábil. o primeiro questionamento foi expressado da seguinte maneira: (Q12) O que você faria diante de uma situação, na qual, um colega não está sendo ético no exercício da profissão contábil? Um dos respondentes afirmou: "Provavelmente comunicaria o seu superior, pois não afeta somente o trabalho dele e sim da equipe". Percebe-se na resposta que

não há certeza do que fazer, apesar de entender que tal atitude poderia vir a prejudicar toda a equipe. Outro respondente afirmou que: “Tentaria achar uma forma de ajudar”. Nota-se que ao não especificar o tipo de ajuda, supõe-se que a ajuda se direciona ao colega e com certeza não há algum tipo de denúncia ao superior ou ao conselho, portanto abre-se um questionamento em relação à conduta ética dos colegas daquele que comete o ato não ético: Até que ponto um colega, está disposto a destruir um relacionamento pessoal em defesa da conduta ética profissional? Um dos respondentes afirmou que denunciaria o profissional, assim, tem-se a seguinte afirmação: “O denunciaria ao órgão competente, afinal, ele está prejudicando toda a classe”. Constata-se que, ao denunciar em órgão competente, os atos cometidos pelos profissionais contábeis, o respondente acredita que é a melhor maneira de preservar a integridade de todo um grupo de profissionais. Ainda convém ressaltar que, a denúncia faz o profissional que está agindo de maneira antiética, repensar seus atos e põe-se em uma linha de conduta condizente com as exigências legais. Na próxima pergunta, os respondentes foram questionados sobre serem induzidos a praticar atos que não condizem com os padrões éticos. Então fez-se o seguinte questionamento: (Q13) Você já foi induzido a fazer algo que estivesse fora dos padrões éticos do profissional contábil? Descreva. Para esta questão, obteve-se um número considerável de estudantes, nos quais afirmam que até o momento não foram induzidos a praticar atos fora dos padrões éticos. Sendo assim, um dos respondentes relatou: “Não. Sempre buscamos seguir os conceitos éticos do profissional contábil”. Todavia, uma minoria afirmou que já foram induzidos a praticar atos ilícitos, como segue a indagação de um dos respondentes: “Sim. Para promover a evasão fiscal”. A próxima questão refere-se ao posicionamento ético dos clientes e fornecedores. Sendo assim, os respondentes foram questionados: (Q14) Qual seria sua atitude quando um cliente ou fornecedor está agindo de forma antiética? Um dos respondentes afirmou: “Se tivesse agindo de forma antiética não seria meu cliente nem fornecedor.” Notadamente, essa perspectiva mostra que, cortar relações se faz necessário, quando se tem indícios de possíveis irregularidades por parte de clientes e

fornecedores, uma vez que a relação com os mesmos precisa ser íntegra e dentro da legislação. A penúltima questão deste bloco se refere a influência relacionada a atuação do contador. Com base nisso, foi feito o seguinte questionamento: (Q15) Quanto à atuação ética profissional do contabilista: Um percentual de 16,5% dos respondentes afirma que é fortemente influenciada pela família; 19% revelam ser pela formação acadêmica; 39,2% pela sociedade e 25,3% pelos costumes/crenças. Com base nos dados mencionados, pode-se analisar que a sociedade possui certa influência em relação à atuação do profissional, uma vez que o mesmo está condicionado ao ambiente em que vive. A mesma linha de pensamento é disposta por Lisboa (1997, p.22). “Da mesma forma que, para o homem, se torna necessária a convivência em sociedade para alcançar seus objetivos particulares, para cada sociedade é imprescindível a presença da ética, sem a qual fica difícil sua própria sobrevivência”. Por fim, encerra-se este bloco de perguntas com a aplicabilidade dos princípios éticos, no qual fez-se o seguinte questionamento: (Q16) Você considera que os princípios éticos na profissão contábil são de fácil aplicação? Dos respondentes que concordam totalmente obteve-se um percentual de 35,4%; aqueles que concordam parcialmente são 50,6%; dos que nem concordam e nem discordam 11,4%; e aqueles que discordam parcialmente obteve-se 2,5%. Dado o exposto, quando 50,6% dos respondentes concordaram parcialmente, percebe-se certa dificuldade em aplicar os princípios éticos no ambiente de trabalho.

O quarto e último bloco deste questionário, teve como principal objetivo, saber se os respondentes possuem conhecimento a respeito do Código de Ética Profissional do Contador. A primeira questão foi expressada da seguinte maneira: (Q17) Quanto ao conceito de ética: dos respondentes que participaram da pesquisa, 15,2% afirmam que a ética é o conjunto de costumes aceitos por uma sociedade; 15,2% apontaram ser o modo que uma pessoa age em determinada situação; 13,9% o estudo teórico sobre a moral (hábitos e costumes); e 55,7% o comportamento moral do indivíduo em sociedade. A segunda pergunta deste bloco buscou avaliar se os respondentes consideram importante o código de ética, bem como, se já

tiveram acesso ao mesmo. Deste modo, foi apresentado o seguinte questionamento: (Q18) Quanto ao Código de Ética do Profissional da Contabilidade: 1,3% dos respondentes apontam que, consideram desnecessário o código de ética; 65,8% considera necessário, mas nunca o leu; 20,3% considera necessário e já o leu; e 12,7% não conhece o código. Os resultados encontrados nesta pesquisa corroboram com a análise de Freitas, Dhiel e Macagnan (2011), que obtiveram mais de 70% de estudantes que não fazem a leitura do CEPC. Para a próxima questão, buscou verificar o conhecimento dos respondentes perante as punições que estão presentes no código. Com isso, tem-se o seguinte questionamento: (Q19) Sobre as punições impostas aos profissionais da Contabilidade que cometem infrações: 11,4% afirmam que sabem quais são as punições; 55,7% sabem que existem, mas não sabem quais são; 6,3% sabem que existem, mas não se preocupam com isso; e 26,6% não têm conhecimento sobre a existência das punições. Dado o exposto, a mesma linha de pensamento da questão anterior, vem de encontro com o presente questionamento, pois também se nota um percentual considerável de estudantes que não sabem quais são as punições. Isso mostra que, se os respondentes não leem o código de ética, conseqüentemente não saberão sobre as punições existentes. A penúltima questão teve como intuito saber se a utilização dos princípios é relevante no ambiente de trabalho. Desta maneira, foi feito o seguinte questionamento: (Q20) Com relação aos deveres do contador, você considera importante os princípios de consideração, respeito e solidariedade com os colegas de trabalho? Com base nesta indagação, obteve-se um percentual de 81% que concordam totalmente; 15,2% concordam parcialmente; e 3,8% nem concordam e nem discordam. Neste questionamento, fica claro que os respondentes sabem da importância do relacionamento com os colegas de profissão. Lisboa (1997), enfatiza que outros requisitos também são importantes no exercício da contabilidade, como a competência, a produtividade e a sociabilidade. Por fim, encerra-se o quarto bloco com a última pergunta, que se trata da importância do cumprimento de leis perante o exercício da profissão contábil. O questionamento foi feito da seguinte maneira: (Q21) No

que tange os cumprimentos acerca do código de ética, o profissional da contabilidade deve cumprir com as leis e evitar qualquer conduta que possa desacreditar a profissão? Obteve-se um percentual de 81% que concordam totalmente; 13,9% concordam parcialmente; e 5,1% nem concordam e nem discordam. Percebe-se nesta questão, um percentual expressivo de concordância, que por sua vez, se dá pelo fato de a Instituição de Ensino Superior (IES) promover o mínimo de instrução necessária, para que os estudantes tenham uma percepção sobre o efeito de atos antiéticos no âmbito profissional e social. O comportamento ético dos futuros profissionais de contabilidade pode ser aprimorado através dos sistemas de ensino tradicionais (cursos formais), com intuito de aumentar a conscientização sobre as consequências de suas ações (TORMO-CARBÓ; SEGUÍ-MAS; OLTRA, 2016).

Nessa perspectiva, os estudantes se mantiveram direcionados para respostas adequadas quando se trata de conceitos básicos do CEPC. Todavia, quando se refere ao código em si, tratando de todas as normas legais e punições, os mesmos apresentaram respostas que não favorecem os ensinamentos propostos pela IES. Além do mais, a disciplina de ética é imprescindível quanto a essa problemática, pois como todo estudo essencial, a ética deve estar presente na grade curricular do curso de Ciências Contábeis, para que os profissionais possam exercer a profissão de forma eficaz.

### 3 CONCLUSÃO

O artigo teve como principal objetivo, verificar a percepção ética profissional do contador pelos estudantes do curso de Ciências Contábeis, da UNOESC de Chapecó, Maravilha, Pinhalzinho e São Miguel do Oeste. Diante disso, a pesquisa descritiva teve os dados levantados através de análise qualitativa-quantitativa, a fim de detalhar e apresentar as informações obtidas. No que tange as limitações encontradas na pesquisa, referiu-se ao desinteresse dos estudantes em responder o questionário. Ademais, também se observou o uso de símbolos nas respostas de algumas questões descritivas,

como por exemplo, a inserção de pontos e asteriscos, no intuito de passar a pergunta sem respondê-la.

A amostra contou com um total de 255 estudantes que cursam Ciências Contábeis, porém, destes, foram obtidas 79 respostas que representa 31% da amostra. O perfil dos estudantes quanto ao gênero, apresentou maior predominância de respondentes do gênero feminino, com um percentual de 69,6%, e no gênero masculino 30,4%. A respeito das infrações e fraudes cometidas pelos profissionais, os estudantes relataram acontecer por falta de conhecimento ético. Todavia, entendem a importância da ética no convívio em sociedade e também na construção de valores pessoais e para o bom desempenho profissional.

Quanto aos ensinamentos propostos pela universidade, os respondentes concordaram que o professor precisa diversificar seu ensino, de forma a estimular o discente no aprendizado. Com isso, o fato de a ética ter um contexto amplo para se estudar, demanda por formas de ensino diversificadas, como por exemplo: a inserção da tecnologia nas aulas e a resolução de atividades em grupo, no intuito de fazer com que os estudantes busquem novos conhecimentos e interajam com os demais colegas.

Em relação a utilização da ética no ambiente profissional, os resultados mostraram uma posição íntegra dos respondentes, diante de situações na qual colegas, clientes e fornecedores agem de forma antiética. Isso mostra que, os estudantes possuem percepção ética para reagirem legalmente, perante atitudes irregulares impostas por outras pessoas. Entretanto, há um número pequeno de estudantes que relataram praticar atos antiéticos, sendo estes, o principal, para sonegar impostos.

Os resultados também revelaram o entendimento de conceitos básicos de ética, porém percebeu-se dificuldades por parte dos estudantes, em aplicar na prática os princípios éticos presentes no Código de Ética Profissional do Contabilista.

## REFERÊNCIAS

CAMELLO, M.; RIBEIRO, O. M. Ética na Contabilidade. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2019. 9788553131778.

CFC. Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero. 2021.

DIEHL, C. A.; DE FREITAS, A. C.; MACAGNAN, C. B. A percepção sobre ética de estudantes de curso de graduação em Ciências Contábeis. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), [S. l.], v. 5, n. 1, p. 21-49, 2011. DOI: 10.17524/repec.v5i1.228.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KRAEMER, M. E. P. Ética, Sigilo e o Profissional Contábil. Contabilidade Vista & Revista, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 33-48, 2009.

LIMA, M. E. B. et al. Ética em contabilidade: um estudo sobre a percepção dos discentes acerca da ética profissional. Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI, v. 1, n. 2, p. 121-134, 2014.

LISBOA, L. P. Ética Geral e Profissional em Contabilidade. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SANTOS, L. M. A Importância da Ética na Formação do Profissional de Contabilidade. Pensar Contábil, v.4, n. 14, p. 4-11, 2002.

TORMO-CARBÓ, G.; SEGUI-MAS, E.; OLTRA, V. Accounting Ethics in Unfriendly Environments: The Educational Challenge. Journal of Business Ethics, 135(1), p. 161-175, 2016.

Sobre o(s) autor(es)

Graduação, estudante, lucianozampieron@gmail.com

Graduação, estudante, lucianozampieron@gmail.com

Mestre, professora, lediani.mohr@unoesc.edu.br

Especialista, professora, aurea.molinet@unoesc.edu.br